

A economia não faz coffee-break

Conteúdos exclusivos mobile, de 2ª a 6ª feira, antes do almoço.

SERVIÇO GRATUITO



EMPREGO/UNIVERSIDADES

17:15

Conheça os melhores alunos de economia do país

MADALENA QUEIRÓS

17:15

Os melhores alunos dos cursos de Economia receberam um prémio de 3 mil euros do Banco de Portugal. A maioria terminou o ensino secundário em escolas públicas e está a frequentar o mestrado. Todos admitem ter uma experiência de trabalho internacional mas a maioria quer regressar a Portugal.



As receitas dos melhores alunos para sair da crise

"Imputar mais responsabilidade aos políticos" é uma das propostas de Inês Baptista, a melhor aluna de Economia da Universidade de Coimbra para tirar Portugal da crise. Já Inês Xavier a melhor do seu curso na Universidade do Porto defende que é preciso "garantir que quem faz as leis e gere o país tem competências para o fazer". "Fazer consultas mais regulares à população" é a proposta do melhor aluno do ISEG, José Sousa. João Guerreiro, presidente do Católica Financial Clube, pretende criar um sistema de vídeos no Youtube que explicam o básico sobre finanças pessoais, porque considera que aumentar a "literacia financeira é uma das soluções para melhorar a Economia em Portugal.

Inês Baptista, 23 anos

Terminou o secundária na Dona Maria de Coimbra com média de 18,4. Esteve dois anos em Medicina, mas percebeu que era em Economia que poderia "contribuir para melhorar a sociedade". Imputar mais responsabilidades aos partidos políticos e acabar com o estigma do ensino profissional são duas propostas que defende para resolver a crise.

17,33

Fac. Econ. U. Coimbra

João Guerreiro, 21 anos

Acredita que ensinar finanças pessoais nas escolas será uma das formas de combater a crise e, por isso, o Católica Finance Club a que preside, vai criar vídeos para o Youtube que explicam o básico da literacia financeira. Fomentar o empreendedorismo é outra das suas propostas. Terminou o secundário com 19,4 no Colégio St. Peters, em Palmela.

17,85

Católica Lisbon SBE

Duarte Silva, 24 anos

Terminou o curso de Economia no ISCTE com a média mais alta do seu ano: 18,2 valores. Depois de terminar o secundário no Pedro Nunes, Duarte Gonçalves frequenta o curso de História da Universidade Nova de Lisboa e só depois foi para Economia. Com 24 anos defende que a solução para a crise é reformar o mercado de trabalho e o sistema de ensino.

18,27

Iscte-IUL

João Marques, 21 ANOS

Terminou o secundário no Colégio St. Peters, em Palmela, com uma média de 19,4. É atualmente estudante de Economia na Universidade Nova de Lisboa.

PUB POWERED BY

Calendário Económico da semana

Produto Financeiro Complexo

IG



WEBSPECTATOR



João Marques, 21 ANOS

Terminou o secundário na Escola Salesiana de Manique com 18,8. O segredo dos seus bons resultados?" Muito esforço, focar-se e saber gerir o tempo", diz João Marques. Princípios que praticou quando estudava Economia da Nova SBE . Enquanto estudava, trabalhava para a consultura de alunos da Nova, praticava natação, karaté e aprendia espanhol.

18,22

Nova SBE

Tânia Fernandes , 28 anos

Depois de ter frequentado Medicina, Tânia Fernandes, mudou para Economia, curso em que foi a melhor aluna. Terminou a Escola Secundária de Moção com 18,5. Acabar com a mentalidade de quem espera "a ajuda de subsídios", sermos mais pro-activo e apostar no turismo são as suas propostas para resolver a crise em Portugal.

18,13

Univ. Minho

Inês Xavier, 21 anos

"Não há uma solução para amanhã", mas a resposta à crise passa, na opinião de Inês Xavier, por apostar "em programas de formação para ganhar competitividade" e garantir que "quem faz leis e rege o país tem competências para o fazer". Com 21 anos, está no mestrado em Barcelona e deverá fazer o doutoramento na Universidade Pompeu Fabra.

18,14

Fac. Econ. Univ. Porto

José de Sousa

Terminou com 18 valores o secundário na Escola Secundária de Severim de Faria. Frequenta mestrado da Nova SBE depois de terminar Economia no ISEG com 16,1. Fazer consultas mais regulares à população sobre as grandes questões estratégicas e apostar em indústrias que possam criar empregos são as suas propostas para resolver a crise.

16,14

ISEG Univ. Lisboa

ana Lima, 21 ANOS

"Até há bem pouco tempos estava muito interessada no sector bancário", diz. Mas o escândalo do BES causa hesitação a Ana Lima. Terminou o ensino secundário com 17,4 na Escola Mário Sacramento, a 2ª com a média mais elevada em Aveiro. Apostar no turismo e reformar o sistema de segurança social são as duas medidas que propõe para o país.

17

Univ. Aveiro

COMENTÁRIOS

"O Económico apela aos leitores para que utilizem este espaço para um debate sério e construtivo, dispensando-se, para o bem de todos, o insulto e a injúria gratuitos. Desaconselha-se o uso exclusivo de maiúsculas e a repetição de comentários. Comentários inadequados devem ser denunciados e quando tiverem mais de cinco denúncias serão eliminados. O IP do leitor não será revelado mas ficará registado na base de dados".

TRENDING NOW

Católica, Nova e Porto mantêm-se entre as melhores escolas da Europa

CARLA CASTRO

Católica-Lisbon SBE é a escola portuguesa mais bem colocada no ranking do Financial Times, mantendo-se na 25ª posição. Nova consegue a maior escalada, de oito posições, chegando à 28ª. Porto sobe sete posições e fica na 59ª. A Alemanha e a Holanda não estão no top ten.

 15 SHARES LEITORES ONLINE 4

David Justino pede medidas contra inflação das notas

MADALENA QUEIRÓS

O presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE), David Justino, defende que a tutela deve tomar medidas para resolver a discrepância entre as classificações internas das escolas e os resultados dos exames nacionais.

 4 SHARES LEITORES ONLINE 0

Maioria das escolas tem negativa a matemática

CARLA CASTRO

Mais de metade das escolas chumba nos exames da disciplina no 4º ano, 6º, 9º e 12º. A matemática é a grande dor de cabeça dos alunos portugueses.

 69 SHARES LEITORES ONLINE 2

Privado domina mas público volta a ter positiva

David Justino pede medidas contra inflação das notas

Quase 40% dos alunos abandonam o 12º ano

CARLA CASTRO

Quase 40% dos alunos matriculados no 12.º ano em 2012-2103 não o concluíram, o que demonstra que o secundário é o nível de ensino com a mais elevada taxa de insucesso. Assim, dos 51.602 alunos matriculados no 12.º ano, em Portugal Continental, 61,57% terminaram o ano.

 5 SHARES LEITORES ONLINE 3

Privado domina mas público volta a ter positiva

CARLA CASTRO

Apesar do ensino privado e cooperativo continuar a dominar os lugares cimeiros dos rankings de escolas secundárias com as melhores notas nos exames, a média das escolas públicas volta a ser positiva, 10,34 valores, quando o ano passado era de 9,43%. Também a média das privadas subiu de 10,71, em 2013, para 11,64, este ano.

 7 SHARES LEITORES ONLINE 1